

PROJETO: EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO E CRIATIVO*Aviso nº11/SI/2018*

OBJETIVO: Conceder apoios financeiros a projetos de Empreendedorismo Qualificado e Criativo que contribuam para a promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas.

PRAZOS:

Tipologia	Início	Fim	Decisão Final
Projeto Individual (Lisboa)	16 de janeiro de 2018	05 de março de 2018 (19h)	29 de junho de 2018

BENEFICIÁRIOS: Empresas PME de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica, criadas há menos de 2 anos, com grande potencial de crescimento, reforçando os níveis de empreendedorismo qualificado e criativo (incluindo de base tecnológica).

EXCLUSÕES: As seguintes actividades (CAE):

- a) Financeiras e de seguros – divisões 64 a 66;
- b) Defesa – subclasses 25402, 30400 e 84220;
- c) Lotarias e outros jogos de aposta – divisão 92.

NATUREZA DO INCENTIVO: Os apoios a conceder revestem a forma de Incentivo Reembolsável, taxa base máxima de 40%,

Em função do grau de superação das metas que o candidato estabeleça, pode ser concedida uma isenção de reembolso de uma parcela do incentivo reembolsável até ao limite máximo de 60%, cumprindo com os seguintes indicadores:

- Indicador I1 - Valor Acrescentado Bruto (VAB);
- Indicador I2 - Criação de Emprego Qualificado (CEQ);
- Indicador I3 - Volume de Negócios (VN).

O limite mínimo de despesas elegível é de 50.000,00€.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DO BENEFICIÁRIO:

- a) O investimento deve ser sustentado por uma análise estratégica que identifique as áreas de competitividade críticas para o negócio, diagnostique a situação da empresa nessas áreas críticas e fundamente as opções de investimento apresentadas, bem como num plano de marketing que estabeleça as bases e diretrizes para a ação da empresa no mercado;

- b) Ter data de candidatura anterior à data de início dos trabalhos, não podendo incluir despesas anteriores à data da candidatura, com algumas exceções.
- c) Demonstrar que se encontram asseguradas as fontes de financiamento;
- d) Ter uma duração máxima de execução de 24 meses, exceto em casos devidamente justificados;
- e) Demonstrar, quando integrar ações de formação profissional, que o projeto formativo se revela coerente e consonante com os objetivos do projeto;
- f) Iniciar a execução do projeto no prazo máximo de seis meses, após a comunicação da decisão de financiamento.

TIPOLOGIA DAS OPERAÇÕES E MODALIDADE DE CANDIDATURA:

São susceptíveis de apoio os projetos individuais de Empreendedorismo Qualificado e Criativo que visem os seguintes domínios:

- a)** A criação de empresas que desenvolvam atividades em setores com fortes dinâmicas de crescimento, incluindo as integradas em indústrias criativas e culturais, e ou setores com maior intensidade de tecnologia e conhecimento;
- b)** A criação de empresas que valorizem a aplicação de resultados de I&D na produção de novos bens e serviços.

DESPESAS ELEGÍVEIS (Comuns a todos os setores de atividade):

a) Ativos corpóreos constituídos por:	<ul style="list-style-type: none"> i) Custos de aquisição de máquinas e equipamentos, custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condições necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar; ii) Custos de aquisição de equipamentos informáticos, incluindo o software necessário ao seu funcionamento.
b) Ativos incorpóreos constituídos por:	<ul style="list-style-type: none"> i) Transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patentes, nacionais e internacionais; ii) Licenças, «saber-fazer» ou conhecimentos técnicos não protegidos por patente; iii) Software standard ou desenvolvido especificamente para determinado fim.

<p>c) Outras despesas de investimento, até ao limite de 35%, do total das despesas elegíveis do projeto:</p>	<p>i) Despesas com a intervenção de técnicos oficiais de contas ou revisores oficiais de contas, na validação da despesa dos pedidos de pagamento, até ao limite de 5.000 euros;</p> <p>ii) Serviços de engenharia relacionados com a implementação do projeto;</p> <p>iii) Estudos, diagnósticos, auditorias, planos de marketing e projetos de arquitetura e de engenharia, associados ao projeto de investimento.</p>
---	--

DESPESAS ELEGÍVEIS (Específicas para os setores do Turismo e da Indústria):

Os projetos dos setores do Turismo e da Indústria, podem incluir como despesas elegíveis, a construção de edifícios, obras de remodelação e outras construções, em casos devidamente justificados no âmbito da atividade do projeto, desde que adquiridos a terceiros não relacionados com o adquirente, e limitadas a um máximo de:

<p>3) Para os projetos localizados na NUTS II Lisboa aplicam-se os seguintes limites:</p>	<p>a) 40% das despesas elegíveis, no caso dos projetos do setor do turismo que contribuam para atenuar a sazonalidade;</p> <p>b) 30% das despesas elegíveis, no caso dos projetos do setor do turismo natureza, náutico e desporto;</p> <p>c) 45% das despesas elegíveis, no caso dos projetos do setor do turismo exclusivamente dedicado à saúde;</p> <p>d) 20% das despesas elegíveis, no caso dos projetos do setor da indústria que se enquadrem no âmbito da RIS 3 Regional;</p> <p>e) 30% das despesas elegíveis, no caso dos projetos do setor da indústria que se enquadrem no âmbito da RIS 3 Regional e que contribuam para o desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas nos resultados de I&D e na integração e convergência de novas tecnologias e conhecimentos.</p>
--	--